

Verificação e Validação de Software Caroline Lewandowski - 20102626 Turma 31 - 17 mar 2022

Questionário - Teste e Análise de Software:

1. Todo desenvolvimento de produto exige atividades de verificação para aferir a qualidade?

Sim, a verificação indica o quanto o produto satisfaz o padrão de qualidade, passando por testes específicos dependendo das especificações do item.

2. As atividades de verificação são sempre as mesmas para produtos desenvolvidos em série? Por quê?

Não, apesar de existirem verificações padrões para itens não-críticos, em alguns casos certos produtos produzidos em série necessitam da verificação individual de componentes cruciais como, por exemplo, telas e placas de circuito.

Há também produtos produzidos em série que precisam ser verificados individualmente antes da entrega aos consumidores, exigindo projetos sofisticados e procedimentos avançados de verificação por possuírem processos complexos ou requisitos de qualidade rígidos.

3. Qual a diferença entre a verificação de produtos desenvolvidos em série para produtos únicos?

A verificação de produtos desenvolvidos em série consistem em repetir um conjunto predefinido de teste e análises que indicam se os produtos satisfazem os padrões de qualidade.

Em contraste, verificações de produtos únicos requerem a elaboração de um conjunto específico de testes e análises, além disso, a relação entre os resultados dos testes e análises e a qualidade deve ser avaliada para cada produto.

4. Como se caracterizam os produtos de software neste contexto de teste e análise?

Produtos de Software não são feitos em série, sendo eles parcialmente únicos em seu projeto e funcionalidade. Portanto, devem ser verificados individualmente, tanto durante como depois de sua produção, a fim de identificar e eliminar erros.

5. Qual o percentual do custo da verificação de software frente ao custo total do produto?

O custo da verificação de Software frequentemente corresponde a mais de 50% do custo total do desenvolvimento e manutenção.

6. Técnicas avançadas de desenvolvimento impactam na verificação?

Podem reduzir a frequência de algumas classes de erros, em muitos casos também podem induzir a novos tipos de erros, podendo esses serem mais difíceis de revelar e remover.

7. Quando se começa e termina o processo de verificação e validação?

A verificação e validação começa assim que é decidido construir um produto de Software, e, mesmo após completar o projeto o software continua evoluindo, necessitando dos processos de verificação e validação a cada mudança do sistema.

8. Todo o produto de software passa, obrigatoriamente, pelas mesmas etapas de teste e análise?

Não, técnicas de teste e análise variam de acordo com as decisões preliminares definidas no plano de construção inicial para o desenvolvimento.

9. Quais técnicas devem ser aplicadas?

A escolha das técnicas de teste e análise dependem das restrições de qualidade, custo, prazo e recurso de desenvolvimento do produto em particular.

10. Como se pode verificar se um produto está pronto?

Um produto deve ser entregue quando atinge um nível adequado de acordo com as diferentes métricas de dependabilidade apropriadas para o contexto. Sendo elas:

Disponibilidade, que define a qualidade de serviço em termos de tempo de serviço versus tempo fora. **Qualidade**, representando o tempo médio entre falhas e, por sua vez, **Confiabilidade**, para o percentual de operações completadas com sucesso.

11. O que vem a ser teste estatístico? Para que serve? Qual sua relação com perfis operacionais?

Teste usado para medir confiabilidade do programa. Os perfis operacionais podem ser utilizados para gerar grandes conjuntos estatisticamente válidos de testes gerados randomicamente, podendo estimar a confiabilidade a partir da taxa de falha presente nas amostras geradas.

12. O que são testes alfa e beta? Qual sua relação com testes estatísticos?

Alfa Testes são testes executados pelos usuários em um ambiente controlado, observados pela equipe de desenvolvimento.

Beta Testes consistem em execuções de tarefas reais pelo usuário em seu próprio ambiente, sem interferência ou monitoração própria.

Os testes acima se referem à segunda abordagem para medir a confiabilidade do programa, recorrido quando não é possível construir e validar um modelo com detalhes suficientes para obter estimativas de confiabilidade após a utilização de testes estatísticos.

13. Como se garante o sucesso de versões sucessivas?

O autor propõe a construção de *point releases* e *patches*: Versões relativamente maiores são chamadas de *point releases*, onde o processo da qualidade completo é repetido em miniatura para cada versão pontual. Revisões a nível de *patch*, por sua vez, são revisões menores onde seu teste e análise são abreviados.

Antes da liberação, cada versão de ponta deve se submeter a um teste de regressão, já revisões menores podem prosseguir com a execução de um subconjunto de casos de teste. À medida que novos erros são descobertos estes são acrescentados a novos casos de teste de regressão.

14. Como o processo de desenvolvimento pode ser melhorado?

É sugerido um programa de melhoria de qualidade para rastrear e classificar erros, identificando falhas humanas e fraquezas no teste e análise que permitiram que o erro permanecesse indetectado. O processo de análise de erros e melhoria de processo compreende quatro fases:

- 1. Definir dados e implementação de procedimentos de coleta.
- 2. Analisar dados onde ocorre a identificação de erros importantes.
- 3. Analisar erros.
- 4. Ajustar processo de qualidade e desenvolvimento.

Os dados coletados, como no exemplo, são integrados ao sistema e com o tempo são agregados e classificados a fim de identificar classes de falhas importantes por ocorrerem com frequência, por fim, as falhas são analisadas para compreender como são introduzidas e os motivos de escaparem da detecção.

15. Quais as vantagens do uso de uma arquitetura em camadas frente às etapas de teste?

A divisão do sistema em camadas facilita o trabalho da equipe de teste e outros desenvolvedores, permitindo também uma melhor alocação dos requisitos de qualidade, facilitando o projeto detalhado e o teste.